

**MODELO DE FORMATAÇÃO ARTIGO COMPLETO PARA O SEMIEDU 2021: TÍTULO** (Times New Roman, 14, caixa alta, centralizado)

**Fulano da Silva** (PPGE/UFMT) – fulanodasilva@gmail.com

**Autor 2** (instituição) – E-mail

**Autor 3** (instituição) – E-mail

**Autor 4** (instituição) – E-mail

GT X: YYYYYYY

**Resumo:**

O resumo é um elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas (e não de uma simples enumeração de tópicos), devendo apresentar em sua estrutura quatro elementos básicos: uma breve introdução; objetivo do trabalho; procedimentos metodológicos e; principais resultados; quando for o caso, também deverão constar as conclusões do trabalho. Este deverá conter no mínimo 100 (cem) e no máximo 200 (duzentas) palavras[[1]](#footnote-0), formatado em espaço simples (Fonte: *Times New Roman,* Tamanho: 10, justificado). Abaixo do resumo deverão constar as Palavras-chave (Fonte: *Times New Roman,* Tamanho: 10) com no mínimo 03 (três) ou no máximo 05 (cinco) palavras, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. As palavras-chaves devem ser aquelas mais representativas do conteúdo do trabalho, elaboradas de forma coesa e específica.

**Palavras-chave:** Artigo acadêmico. Modelo de estrutura. Normas para publicação.

**1 Introdução**

O objetivo deste documento é auxiliar as pessoas autoras sobre o formato a ser utilizado nas propostas de texto de artigo completo, cujas contribuições sejam originais e inéditas, submetidas ao SemiEdu 2021 – A educação no digital: a pandemia Covid-19, democracias sufocadas e resistências – que ocorrerá no período de 08 a 11 de novembro do ano de 2021, organizado pelo Lêtece/PPGE/IE/UFMT.

Este documento foi elaborado de acordo com o modelo indicado para a formatação de artigos científicos. Assim, serve de referência e comenta os diversos aspectos da formatação. Sugere-se sua leitura atenta. Como fundamentação, o presente modelo utiliza as seguintes normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os textos podem ser aceitos na íntegra (sem restrições) ou recusados. Cada pessoa poderá submeter um (1) trabalho na condição de autora principal e, até, 4 (quatro) trabalhos em situação de coautoria.

Observe as instruções e formate sua proposta de texto de acordo com este padrão. Recomenda-se o uso dos estilos de formatação pré-definidos que constam neste documento.

**2 Regras gerais de formatação**

O texto do trabalho deverá ser digitado na cor preta, em formato de papel A4 (21 cm × 29,7 cm), margens de 3cm (superior e esquerda) e 2cm (inferior e direita). Poderão ser utilizadas outras cores, mas somente para as ilustrações (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros).

A fonte a ser empregada é a Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 pts entre linhas, 6 pts entre parágrafos e entre tópicos “uma linha em branco – espaçamento 1,5 pts”. O parágrafo deverá ter recuo de 1cm (conforme este modelo), com exceção das citações com mais de 3 linhas, que deverão ter fonte menor (tamanho 10), espaçamento simples e recuo de 4 cm. O texto deve ser escrito no formato do programa *Microsoft Word.*

O **texto do artigo completo** em sua totalidade (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais) deve conter **entre 10 (dez) e 15 (quinze) páginas**.

Na sequência, passo a passo, serão especificados outros detalhes da formatação.

**3 Estrutura**

O texto do artigo completo deve possuir, em sua estrutura, elementos pré-textuais (título do texto, identificação de autoria, resumo, palavras-chave), textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão) e pós-textuais (referências, apêndices e anexos, se houver necessidade dos dois últimos).

O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura, separados por dois-pontos (:) e na língua do texto. Na sequência, deverá constar a identificação das pessoas autoras, o resumo e as palavras-chave também na língua do texto. Como apoio, disponibilizamos neste documento o modelo do título, identificação de autoria, resumo e palavras-chave, que poderá ser aproveitado para edição.

Além disso, como a parte textual do trabalho possui introdução, desenvolvimento e considerações finais, para melhor apresentação, deverão constar os títulos de seções e de subseções, além de subtítulos, conforme necessidade.

**4 Títulos das seções**

Os títulos das seções (partes principais, seções primárias) e seus subtítulos devem ser posicionados à esquerda, numerados com algarismos arábicos (1, 2, 3, etc.) e somente com a primeira inicial maiúscula. Deve-se utilizar texto com fonte *Times New Roman*, tamanho 12, em negrito. Não coloque ponto final nos títulos.

Os mesmos deverão ser separados do texto que os sucede ou que os precede por um espaço entre as linhas de 1,5 pts.

**4.1 Títulos das subseções**

Os títulos das subseções do trabalho (seções secundárias e outras) e seus subtítulos devem ser posicionados à esquerda, numerados com algarismos arábicos de modo que expressem a organização hierárquica da respectiva subseção (1.1, 1.2, 1.3, etc.) e somente com a primeira inicial maiúscula. Deve-se utilizar texto com fonte *Times New Roman*, tamanho 12, em negrito. Também não deve ser colocado ponto final nestes títulos.

Da mesma forma que os títulos das seções primárias, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5 pts.

**5 Corpo do texto**

O corpo do texto deve iniciar imediatamente abaixo do título ou subtítulo das seções bem como das subseções. O corpo de texto deve utilizar fonte tipo *Times New Roman*, tamanho 12, justificado, com espaçamento 1,5 pts entre as linhas. O corpo de texto também deve utilizar um espaçamento de 6pts depois de cada parágrafo, exatamente como este parágrafo.

Notas de rodapé1: as notas de rodapé podem ser utilizadas sob a formatação de fonte *Times New Roman*, tamanho 10, justificado, com espaçamento simples entre as linhas.

No caso do uso de listas, deve-se usar o marcador que aparece a seguir, lembrando mais uma vez que este modelo se encontra devidamente formatado, podendo ser utilizado para edição dos textos:

* As listas devem ser justificadas, da mesma maneira que os trechos de corpo de texto;
* Use ponto-e-vírgula para separar os itens de uma lista, exceto no último item;
* A lista é separada do parágrafo de texto anterior por meia linha em branco (6pts) e do parágrafo de corpo de texto seguinte por uma linha (12pts);
* O estilo “Lista” pode ser usado para que a formatação pré-definida seja corretamente empregada.

É possível, também, o uso de alíneas, que obedecem às seguintes indicações:

1. Cada item de alínea deve ser ordenado alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses, como neste exemplo;
2. Use ponto-e-vírgula para separar as alíneas, exceto no último item;
3. A lista de alíneas é separada do parágrafo de texto anterior por meia linha em branco (6pts) e do parágrafo de corpo de texto seguinte por uma linha (12pts);
4. O estilo “alínea” constante deste documento pode ser usado para a aplicação automática da formatação correta de alíneas.

No caso de nova lista de alíneas, a lista alfabética deve ser reiniciada. Veja em seu editor como fazer isso:

1. Uma nova alínea (recomeça a partir da letra a);
2. Os itens de alínea são separados entre si por ponto-e-vírgula;
3. O último item de alínea pode terminar com ponto, dependendo de como segue a escrita do texto.

**6 Formatação de tabelas, figuras e outras ilustrações**

De modo geral, as ilustrações, de qualquer tipo (tabela, figura, esquema, fluxograma, imagem etc.) possuirão título (cabeçalho), localizado na parte superior e antecedido da palavra que o designa, seguido do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e travessão, que serve para separação do título. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

O título da ilustração deve indicar a natureza e abrangência geográfica e temporal dos dados numéricos, não deve conter abreviações, apenas descrição por extenso de forma clara e objetiva, dispensando consulta ao texto, e da fonte. O título da ilustração deve estar em negrito, centralizado, utilizar a fonte *Times New Roman*, tamanho 10, e não deve ser finalizado por um ponto (ver exemplos do Gráfico 1 e Tabela 1).

As fontes consultadas são obrigatórias, mesmo que se trate de produção da própria pessoa autora, devendo estar localizadas na parte inferior e conter notas e outras informações necessárias à sua compreensão (caso aplicável). No caso de inserção de imagens, a responsabilidade pelos trâmites relativos aos direitos de reprodução será exclusivamente das pessoas autoras. A legenda da fonte deve estar em negrito, justificado abaixo da ilustração, utilizar a fonte *Times New Roman*, tamanho 10, e deve ser finalizada por um ponto (ver exemplos do Gráfico 1 e Tabela 1).

As imagens, figuras, tabelas e quadros, então, devem ser incluídos no arquivo submetido e não enviados separadamente em nenhuma hipótese.

**Gráfico 1 – Evolução da proporção de alunos em tempo integral matriculados no ensino médio por rede de ensino no Brasil**



**Fonte:** Adaptado de Inep/Censo Escolar (2020).

**Tabela 1 - Exemplo de tabela**

| **Item** | **Quantidade** | **Percentual** |
| --- | --- | --- |
| Teoria social | w | 13% |
| Método | x | 27% |
| Questão | y | 11% |
| Raciocínio | z | 49% |

**Fonte:** SemiEdu (2021).

**7 Citações e formatação das referências**

A citação adequada das fontes consultadas é fundamental para o enriquecimento do trabalho e indispensável para sua credibilidade, uma vez que, além de apresentar o posicionamento de diferentes especialistas com experiência e autoridade no assunto, atribuindo-lhes o crédito, revela aos leitores as bases teóricas das ideias e da argumentação da(s) pessoa(s) autora(s).

Por isso, a transcrição ou cópia de textos parciais ou integrais de outros autores sem dar-lhes os devidos créditos (com citação e referência), configura plágio, uma infração dos direitos autorais que pode implicar em penalidades judiciais, conforme define a Lei nº 9.610/1998. Freitas (2012, p. 2) explica que “o plágio é uma conduta para o aluno que facilita a produção de trabalhos, diante da comodidade de ‘copiar-colar’ textos; principalmente utilizados da internet e assumi-los como de sua própria autoria”.

Uma vez posta esta situação, para se referir à ideia ou texto de outra pessoa, convém então, obrigatoriamente, citar e referenciar o material consultado. No caso de não existência de permissão prévia de utilização de obras de terceiros ou hipótese de limitação dos Direitos Autorais – art. 46 da Lei brasileira de Direitos Autorais – a(s) pessoa(s) autora(s), ciente(s) do teor dos artigos 24 e 29 do referido diploma normativo, assume(m) toda a responsabilidade por eventual violação de Direitos Autorais.

**6.1 Como citar as informações corretamente**

Conforme a norma anteriormente mencionada, a citação corresponde à menção no texto de uma informação colhida em outra fonte, podendo, assim, ser uma transcrição integral do texto (citação direta) ou paráfrase (citação indireta). Pode ser feita ainda uma citação de citação, que é quando se faz uma citação direta ou indireta de um texto ao qual a(s) pessoa(s) autora(s) não teve(tiveram) acesso diretamente, mas, apenas por meio da citação constante na obra de autoria de outra pessoa, a qual é citada (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003).

As chamadas pelo sobrenome da pessoa autora, pela instituição responsável ou título incluído na sentença, devem ser feitas em letras maiúsculas e minúsculas. Quando estiverem entre parênteses, as chamadas devem ser em letras maiúsculas.

As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. Por outro lado, as citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado (Fonte tamanho 10) e sem as aspas.

Caso seja necessário enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

 A seguir, alguns exemplos de citação:

**Citação direta com até três linhas** (incorporada ao texto):

A escola pública faz parte de um amplo contexto que extrapola o ambiente pedagógico, atravessando os contextos: econômico, político e sociocultural. De modo que é pertinente considerá-los ao analisá-la, logo, “o pedagógico deve ser o propósito principal da escola [...] porém não o único” (YANNOULAS; ASSIS; FERREIRA, 2012, p. 349).

**Citação direta com mais de três linhas** (destacada do texto):

A língua, então, não é mais apenas o lugar onde os indivíduos se encontram; ela impõe também, a esse encontro, formas bem determinadas. Não é mais somente uma condição da vida social, mas um modo de vida social. Ela perde sua inocência. Deixar-se-á, portanto, de definir a língua, à moda de Saussure, como um código, isto é, como um instrumento de comunicação. Mas ela será considerada como um jogo, ou melhor, como o **estabelecimento das regras de um jogo**, e de um jogo que se confunde amplamente com a existência cotidiana (DUCROT, 1977, p. 12, grifo nosso).

**Citação indireta** (com a chamada incorporada ao texto):

De acordo com Silva e Casagrande (2020), a multimodalidade é compreendida como uma cenografia na situação de enunciação, que a subsidia em relação às condições de espaço (topografia) e tempo (cronografia).

**Citação indireta** (com a chamada separada do texto):

A fluidez e a adaptabilidade do trabalho são características inerentes ao capitalismo, no qual há uma contradição: enquanto de um lado o capital requer trabalho degradado, desqualificado, domesticado, de outro lado, ele necessita de um tipo de trabalho instruído flexível e adaptável (HARVEY, 2013).

**Citação de citação** (com o uso da palavra apud2 na chamada da citação):

Outra forma de ver o mundo, talvez simplesmente diferente, é equilibrando em um mesmo olhar, ciência e poesia, objetividade e subjetividade, um desafio substancial, uma vez que “as mentes cartesianas resistem em aceitar propostas poéticas como parte da pesquisa, mas a poesia amacia a dura racionalidade e aumenta os níveis de compreensão” (SATO, 2011, p. 549 apud PALMA, 2012, p. 93).

**6.2 Como referenciar as obras consultadas**

Conforme a norma técnica ABNT NBR 6022:2003, as referências correspondem a um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, de modo a permitir a identificação deste documento de forma individual (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003).

As referências devem ser inseridas ao final do texto, em ordem alfabética e não podem ser numeradas. Também deverão ser digitadas com fonte *Times New Roman*, tamanho 12, alinhadas à margem esquerda, com espaçamento simples e separadas entre si por um espaço simples. Todas as referências citadas no texto, e apenas estas, devem ser incluídas ao final, na seção Referências.

Todas as referências possuem elementos essenciais e complementares, os quais devem ser apresentados em sequência padronizada. As referências constantes em uma lista padronizada incluída ao final do texto devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista.

É importante destacar que o recurso tipográfico (negrito) utilizado para destacar o elemento título da referência deve ser uniforme em todas as referências do trabalho. Porém, isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

**6.2.1 Autoria**

A definição da forma correta de entrada de nomes, pessoais e/ou de entidades, tem como base o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), sendo os dois tipos principais a autoria pessoal e a autoria institucional, conforme apresentado a seguir:

* **Autoria pessoal** - De modo geral, os nomes das pessoas autoras devem ser registrados pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido dos prenomes e outros sobrenomes, não abreviados, usados na lista de referências. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço. Quando existirem mais de três pessoas autoras, indica-se apenas a primeira, acrescentando-se a expressão et al. Além disso, quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra (coletâneas de vários autores), a entrada deve ser feita pelo nome da pessoa responsável, seguida da abreviação, no singular, do tipo de participação (organização, compilação, edição, coordenação, entre outros), entre parênteses. Outros tipos de responsabilidade (tradução, revisão, ilustração, entre outras) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento.

FERNANDES, Terezinha; MACIEL, Cristiano; SANTOS, Edméa (Org.).

* **Autoria de entidade** - Geralmente, as obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, pelo seu próprio nome, por extenso, sendo que, quando a entidade possuir uma denominação genérica, o nome do órgão superior ou o nome da jurisdição geográfica à qual pertence deve vir antes de seu nome. Além disso, quando a entidade for vinculada a um órgão maior, ou seja, quando tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome, sendo que, em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

MATO GROSSO (Estado).

BRASIL. Ministério da Saúde.

CUIABÁ. Secretaria de Educação.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil).

* **Autoria desconhecida** - Quando não for possível identificar a autoria de um documento, a sua entrada na referência é registrada primeiramente pelo seu título, devendo-se evitar o termo “anônimo”. Nesse caso, excluindo-se os artigos, apenas a primeira palavra deve ficar em maiúscula, e o título fica sem nenhum destaque tipográfico.

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

Como é grande a variedade de documentos que podem ser referenciados, neste modelo de trabalho, abordaremos apenas os documentos mais comuns e seus elementos essenciais. Recomenda-se recorrer às normas ABNT para verificar outros detalhes ou exemplos de referências de outros documentos não apresentados nesta ocasião.

**6.2.2 Principais modelos de referências**

**Obra completa:** Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros). Elementos essenciais: autoria, título, edição, local, editora e data de publicação.

FERNANDES, Terezinha; MACIEL, Cristiano; SANTOS, Edméa (Org.). **Multiletramentos e linguagens multimodais 1**. Coleção Educação a distância; v.15. Cuiabá: EdUFMT, 2020.

**Parte de monografia**: Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou título próprios. Elementos essenciais são: autor(es), título da parte, seguidos da expressão “In:”, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

SANTANA, Margarida Conceição Cunha; VICTOR, Eliene Padilha Felipe. Aprendizagem a distância: comunicação virtual, mediação e interação. In: TOSCHI, Mirza Seabra (Org.). **Docência nos ambientes virtuais de aprendizagem**: múltiplas visões. Anápolis: UEG, 2013. p. 125-148.

**Artigo de publicação periódica**: Compreende partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, recensões, reportagens, resenhas e outros. Elementos essenciais: autoria, título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver). No caso de **artigos de periódicos eletrônicos**, devem ser acrescentadas as informações referentes ao meio eletrônico.

ANJOS, Rosana Abutakka Vasconcelos dos; ALONSO, Kátia Morosov; ANJOS, Alexandre Martins dos. A implantação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem para os cursos presenciais da Universidade Federal de Mato Grosso. **Em Rede - Revista De Educação a Distância**, v. 02, n. 01, p. 7-20, out. 2015. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/27>. Acesso em 17 ago. 2021.

**Trabalho apresentado em evento**: Compreende desde artigos em texto completo até resumos apresentados em eventos, constantes em seus anais. Elementos essenciais: autor(es), título do trabalho seguido da expressão In: nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada. No caso de anais de eventos publicados em meio eletrônico, deverão ser adicionadas as informações referentes à descrição física do meio eletrônico. Exemplo:

SCHUCK, Angela Karine; BRIDI, Caroline Neris. Projeto Nós por Elas – orientando recomeços. In: Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão (SEDEPEX) 2020.Relatos Técnicos, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe,
v. 04, n. 01, p.71-75, dez. 2020. **Anais eletrônicos...** Caçador: UNIARP, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/sedepex/article/download/2569/1279/8393>. Acesso em: 18 ago. 2021.

**Documentos jurídicos**: compreende legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais). Elementos essenciais: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, deve-se entrar pelo nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses. Quando for necessário, outros elementos podem ser acrescentados para complementar a descrição.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 fev. 1998.

**Trabalhos acadêmicos**: Abrange desde trabalhos elaborados como exigência curricular, até trabalhos de conclusão de curso (também conhecidos como monografias de conclusão de curso), teses e dissertações. Nestes, devem ser indicados em nota o tipo de documento (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso etc.), o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa, mencionada na folha de aprovação (se houver).

PALMA, Sonia. **Cartografia do imaginário**: a dimensão poética e fenomenológica da educação ambiental. 2012. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2012.

Como abordado anteriormente, para demais exemplos de referência, bem como para o esclarecimento de detalhes adicionais, os autores deverão recorrer à norma técnica ABNT NBR 6023:2002.

**7 Considerações finais**

Nesta seção (que poderá ter outro título, conforme seja mais apropriado), o trabalho deverá ser finalizado, apresentando-se as considerações finais e/ou conclusões possíveis. Também poderão ser apresentadas recomendações, propostas para estudos futuros ou outras questões pertinentes, de modo a concluir o trabalho respeitando-se sua estrutura, que partiu de uma introdução, teve seu desenvolvimento e, portanto, necessita de um fechamento para dar o sentido de conclusão dos argumentos, das ideias defendidas, e de coesão e unidade do trabalho como um todo.

**Referências**

ANJOS, Rosana Abutakka Vasconcelos dos; ALONSO, Kátia Morosov; ANJOS, Alexandre Martins dos. A implantação de ambientes virtuais de aprendizagem para os cursos presenciais da Universidade Federal de Mato Grosso. **Em Rede - Revista De Educação a Distância**, v. 02, n. 01, p. 7-20, out. 2015. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/27>. Acesso em 17 ago. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 fev. 1998.

DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. Trad. revisada por Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Pontes, 1987.

FREITAS, Talita Cristiane Sutter. A percepção dos discentes sobre as dificuldades na produção do trabalho acadêmico. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9ª edição, 2012, Caxias do Sul. **Anais eletrônicos...** Caxias do Sul: UCS, 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/77/721>. Acesso em: 13 ago. 2021.

HARVEY, David. **Para entender O capital**: livro I. Tradução Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

PALMA, Sonia. **Cartografia do imaginário**: a dimensão poética e fenomenológica da educação ambiental. 2012. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2012.

SANTANA, Margarida Conceição Cunha; VICTOR, Eliene Padilha Felipe. Aprendizagem a distância: comunicação virtual, mediação e interação. In: TOSCHI, Mirza Seabra (Org.). **Docência nos ambientes virtuais de aprendizagem**: múltiplas visões. Anápolis: UEG, 2013. p. 125-148.

SILVA, Danilo Garcia da; CASAGRANDE, Ana Lara. A multimodalidade e o Ambiente Virtual de Aprendizagem: possibilidades para o fazer pedagógico na contemporaneidade. In: FERNANDES, Terezinha; MACIEL, Cristiano, SANTOS, Edméa (Org.). **Multiletramentos e linguagens multimodais 1**. Coleção Educação a distância; v.15. Cuiabá: EdUFMT, 2020. p. 96-117.

SCHUCK, Angela Karine; BRIDI, Caroline Neris. Projeto Nós por Elas – orientando recomeços. In: Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão (SEDEPEX) 2020.Relatos Técnicos, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe,
v. 04, n. 01 – dez. 2020. **Anais eletrônicos...** Caçador: UNIARP, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/sedepex/article/download/2569/1279/8393>. Acesso em: 18 ago. 2021.

YANNOULAS, Silvia Cristina; ASSIS, Samuel Gabriel; FERREIRA, Kaline Monteiro. Educação e pobreza: limiares de um campo em (re)definição. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 17, n. 50, p. 329-351, maio/ago. 2012.

**ANEXOS**

Os anexos (se houver) devem ser inseridos ao final do trabalho. Vale salientar que o trabalho completo da categoria artigo, incluindo as referências e os anexos, deve conter entre 10 (dez) e 15 (quinze) páginas.

1. Revisão > Contar palavras. [↑](#footnote-ref-0)